DIÁLOGO COM O JUDEU TRIFÃO

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 1 13/10/2021 11:47:28









Justino Mártir

DIÁLOGO COM O JUDEU TRIFÃO

2021

Fonte editorial

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 3 13/10/2021 11:47:28

© Fonte Editorial, 2021

Projeto gráfico de miolo e editoração:
Alessandra S. O. de Proença

Capa:
Eduardo de Proença

Coordenadores da Coleção A Patrística:
Eduardo de Proença
Brian Kibuuka

Conselho Editorial:
Profa. Dra. Sandra Duarte de Souza
Universidade Metodista de S.Paulo (UMESP)
Prof. Dr. Luiz Alexandre Solano Rossi
PUC-PR
Profa. Dra. Elaine Sartorelli
Universidade de São Paulo - USP
Prof. Dr. Frederico Pieper
Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Andrés Torres Queiruga
Universidade de Santiago de Compostela
Prof. Dr. Helmut Renders
Universidade Metodista de S.Paulo (UMESP)
Prof. Dr. Ricardo Quadros Gouvêa
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Ronaldo de Paula Cavalcante
Faculdade Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J96d
Justino, Mártir
Diálogo com o judeu Trifão. Trad. Brian Kibuuka.
1ª ed. – São Paulo : Fonte Editorial, 2021. (Coleção A Patrística, 8).
314 p.

ISBN 978-65-99218-60-6

1. Formação da igreja cristã 2. Patrística 3. Padres da igreja I. Série

CDD 270

É vedada a reprodução de qualquer parte deste livro sem a expressa autorização da editora.

Todos os direitos reservados à
FONTE EDITORIAL
R. Barão de Itapetinga, 140, lj. 4.
01042-000 São Paulo – SP
Tel.: (11) 3214-0679
www.fonteeditorial.com.br
E-mail: contato@fonteeditorial.com.br

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 4 13/10/2021 11:47:28

SUMÁRIO

Apresentação **7**
Introdução **13**
Diálogo de Justino com o judeu Trifão **19**

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 5 13/10/2021 11:47:28







APRESENTAÇÃO

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 7 13/10/2021 11:47:28









Os Pais da Igreja são a memória do cristianismo em uma importante fase de sua construção e sedimentação. A partir das Escrituras e da difícil realidade da Igreja Cristã que se expandia no Império Romano, muitos escritos foram produzidos e constituem um importante registro das perseguições, polêmicas, catequese, liturgia, pregação e apologia da Igreja pós-primitiva. Tais escritos, fundantes, receberam a designação de "Pais da Igreja" por constituírem o ponto de partida para múltiplos desenvolvimentos teológicos posteriores, os quais só podem ser discernidos à luz destes escritos peculiares e seminais.

Cada texto patrístico também reflete múltiplas espacialidades e contextos culturais, os quais atestam aspectos peculiares da época e situação em que os escritos foram produzidos. Além disso, os textos dialogam com a Escritura e muitas vezes entre si, além de estarem em diálogo com questões propostas fora do ambiente eclesiástico. Portanto, os textos dos Pais da Igreja também são escritos relevantes para os historiadores da chamada "Antiguidade Tardia", pois permitem a reconstrução de ideias e mentalidades de um período de fontes escassas, além de serem produzidos por grupos socioculturais cristãos que tiveram suas vozes muitas vezes sufocadas ou distorcidas, mas que se revelaram nos seus escritos supérstites.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 9 13/10/2021 11:47:28

Esta coleção de escritos dos Pais da Igreja também é uma contribuição para classicistas que desejam estudar a recepção das Escrituras nas primeiras gerações cristãs pós-apostólicas, a história da literatura do Império Romano, e a recepção das obras da Antiguidade arcaica e clássica entre os cristãos da Antiguidade tardia. Tal recepção, feita de forma crítica (e, eventualmente, apologética) pelos Pais da Igreja, fornece algumas das passagens singulares e até então desconhecidas de autores como Eurípides, cujos fragmentos são coletados a partir das citações feitas em textos patrísticos. Além disso, os Pais da Igreja citam Homero, Ésquilo, Sófocles, Platão, Xenófanes entre outros, o que permite identificar uma significativa circulação de textos da Antiguidade mais remota na Antiguidade tardia.

A relevância da patrística para Católicos Apostólicos Romanos e para os Protestantes, e o caráter interconfessional desta coleção, torna-a relevante para a sua utilização por leigos, estudantes e teólogos cristãos, independentemente de sua orientação confessional. A importância dos Pais da Igreja para a teologia cristã e a necessidade de edições que proporcionem novas traduções e, ao mesmo tempo, se utilizem dos mais recentes manuscritos surgidos nos últimos anos tornam esta coleção indispensável.

Os textos foram traduzidos de edições críticas mais modernas, e a tradução foi feita majoritariamente das línguas originais, consideradas, porém, outras traduções em línguas modernas. As referências, mínimas, destacam as citações e referências dos textos, destacando a

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 10 13/10/2021 11:47:28

intertextualidade. A divisão das obras segue, quando possível, a proposta nas edições modernas que serviram de base para a tradução. Todos os tradutores e revisores são especialistas na literatura Antiga e/ou patrística, e a seleção de textos visa fornecer aos leitores a mais completa coleção de escritos da patrística já publicada em língua portuguesa.

Brian Kibuuka
Professor de História Antiga e Medieval
da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 11 13/10/2021 11:47:28









INTRODUÇÃO

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 13 13/10/2021 11:47:28









A obra *Diálogo com o judeu Trifo* apresenta a oposição entre o autor, Justino, e os judeus, representados por Trifo e seus amigos. A obra começa com o autor informando que certa manhã, ele caminhava pelos pórticos de uma colunata coberta, e um certo homem, que estava junto com outros, veio encontrá-lo. Caminhar e discutir são as ações mais comuns na obra, sendo o cenário apropriado para uma discussão filosófica.

Justino é reconhecido no diálogo por portar o manto próprio do filósofo, o que indicia ser a forma da vestimenta um símbolo da interação professor-aluno, um intercâmbio em que ambos os lados podem aprender, ainda que o tema da conversa seja a polêmica antijudaica.

O Diálogo com o judeu Trifo é uma obra inovadora, uma peça da literatura apologética que é analógica à apologia judaica encontrada, por exemplo, em *Contra Apião* de Josefo. Há, na obra, uma polêmica sustentada e intensa entre o cristianismo e judaísmo, adversários cujas raízes estão profunda e perturbadoramente entrelaçadas. Há, ainda, na obra, uma forte carga emocional que perpassa a luta tanto no plano intelectual e emocional.

Os argumentos do interlocutor cristão do diálogo para justificar o Cristianismo repousa nas promessas do Antigo Testamento, e no apelo à sua interpretação correta, conforme a essência da identidade cristã. A in-

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 15 13/10/2021 11:47:28

trodução do diálogo apresenta uma descrição de um cenário urbano e para a realização de debates bastante amigável, com a tensão perpassando toda a obra e o resultado final análogo à forma como os adversários de Sócrates são reduzidos ao silêncio.

O argumento do livro consiste no estabelecimento do cristianismo como o melhor sistema religioso e filosófico. Justino se apresenta no diálogo como um ex-platônico que foi conquistado pelo espetáculo da tenacidade cristã diante da calúnia, e pela qualidade da vida cristã. Quanto ao judaísmo, o texto não apresenta o modo de vida judaico, não o caracteriza como uma das filosofias (não obstante cite frequentemente os seus mestres), e indica as suas várias fragilidades hermenêuticas por meio da interpretação alegórico-cristã da Bíblia.

Constata-se, portanto, no diálogo, uma assimetria estrutural no papel dos sistemas grego, judaico e cristão. O diálogo utiliza uma introdução encantadora, o bom humor, a simpatia e até a gentileza no diálogo quase todo, à exceção dos momentos em que a quietude de Trifo é quebrada, e se choca com a da assertividade de Justino. O diálogo vai crescendo em gravidade do assunto e da importância da relação entre as partes, incluindo ao fim algumas das declarações proféticas Bíblia, desvendadas com uma exegese projetada para explicar a centralidade de Jesus e dos cristãos, os pecados dos judeus, a justiça de seu sofrimento e sua rejeição por Deus.

O debate presente no Diálogo dura dois dias. No segundo dia de debate, as cortesias estão se esgotando, e a culminância se dá no convencimento de que Trifo e

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 16 13/10/2021 11:47:28

seus companheiros rejeitem seus professores, e ao fim, Trifo expressa a gratidão e apreço por Justino. É possível resumir, então, o *Diálogo com o judeu Trifo* como uma defesa da religião cristã organizada em torno de um engajamento prolongado de debate com o judaísmo a partir de suas Escrituras. O texto é um convite ao arrependimento e a conversão dos judeus de coração duro, persistentes perseguidores e detratores de Cristo. Não há mensagem imediata para os leitores pagãos, pois as muitas referências a textos das Escrituras dos judeus pressupõe que os seus leitores conheceriam os textos bíblicos e poderiam saborear as citações e discussões feitas a partir deles. Por fim, a tradição exegética judaica é conhecida por Justino, que é desconstruída em um texto que não apresenta nenhuma citação do Novo Testamento como texto-prova, embora ele fale dos evangelhos chamando-os de Memórias.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 17 13/10/2021 11:47:28

Edições utilizadas na tradução

Foram utilizadas na tradução o seguinte texto crítico:

WARTELLE, A.
Saint Justin, Apologies. Introduction, texte critique, traduction, commentaire et index. Paris: Institut d'études augustiniennes, 1987

Foram também consultadas as seguintes edições?

ARCHAMBAULT, G.
Justin, Dialogue avec Tryphon. Texte grec, traduction française, introduction, notes et index. Tomos I-II. Paris: Librairie Alphonse Picard et fils, 1909.
MARCOVICH, M.
Iustini Martyris Dialogus cum Tryphone. Berlim, New York: Walter De Gruyter, 1997.
DODS, Marcus; REITH; George; PRATTEN, B.P.
The Writings of Justin Martyr and Athenagoras, vol. 2. Anti-Nicene Christian Library. Edinburgh: T. & T. Clark, 1879.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 18 13/10/2021 11:47:28

DIÁLOGO DE JUSTINO COM O JUDEU TRIFÃO

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 19 13/10/2021 11:47:28









Prólogo.
Encontro com Trifão

Capítulo 1

1 Eu ia de madrugada, pelas vielas do Xiste, quando chegou um transeunte, que outros acompanhavam:

— Filósofo, olá!

Disse ele.

Enquanto dizia isso, ele se voltou e me seguia. Seus amigos também, ao mesmo tempo que ele, vieram.

— O que é?

Eu disse, olhando para ele.

2 Ele disse:

— Aprendi em Argos, de Corinto, o socrático, que se deve ter cuidado com o desprezo ou a indiferença contra quem usa este hábito; mas, pelo contrário, é necessário, em todas as ocasiões, mostrar-lhes bondade e associar-se com eles: pois pode muito bem ser que algum benefício resulte desse intercâmbio, para eles ou para si mesmo. E é bom para ambos, mesmo que apenas um se beneficie com isso. Além disso, quando vejo alguém com esse traje, é com alegria que me aproximo. É, portanto, com prazer que lhe falei há pouco e, se estes se juntaram a mim, é porque também esperam ouvir de você algo útil.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 21 13/10/2021 11:47:28

mulheres em nome do casamento - para Davi, esta prática seria ainda mais permitida.

5 Depois dessas palavras, caríssimo Marcus Pompeius, eu termino

Adeus a Trifão e Justino, que está para ir para o mar. Chamada final à penitência

Capítulo 142

1 Depois de um período de silêncio, Trifão declarou:

— Não foi de propósito, você sabe, que aconteceu de nós discutirmos essas coisas. Mas admito que tive um raro prazer em nossa conversa e acredito que eles compartilham do meu sentimento. Porque encontramos mais do que esperávamos e mais do que era possível esperar. E se nos fosse dado fazê-lo de uma maneira mais consistente, poderíamos tirar ainda mais proveito do escrutínio das próprias palavras das Escrituras. Mas, disse ele, já que você está prestes a embarcar e espera zarpar de um dia para o outro, não tenha medo de se lembrar de nós como seus amigos, quando você tiver partido.

2 — No que me diz respeito, eu disse, se ficasse, gostaria que fosse assim todos os dias. Mas como espero embarcar em breve, com a permissão e a ajuda de Deus, exorto-vos a travar este combate supremo para a vossa própria salvação, tendo o cuidado de preferir o Cristo do Deus Todo-Poderoso aos seus mestres.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 313 13/10/2021 11:47:37

3 — Depois disso, eles foram embora, orando para que no futuro eu permanecesse a salvo dos perigos da navegação e de todos os tipos de males. Orando por eles também, disse-lhes da minha parte:

Não há melhor oração que eu possa fazer por vocês, meus amigos, do pedir para vê-los reconhecer que é assim que todo homem pode encontrar a felicidade e acreditar sem reservas, vocês e nós: ter a mesma fé que nos pertence, que Jesus é o Cristo de Deus.

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 314 13/10/2021 11:47:37






Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 315

13/10/2021 11:47:37






Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 316 13/10/2021 11:47:37







Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 317

13/10/2021 11:47:37



Introdução aos Estudos da Patrística (1)
Pais Apostólicos (2)
Pais Apologistas (3)
Diatessarão (4)
Apologias (5)
Contra as Heresias: livros I, II e III (6)
Contra as Heresias: livros IV e V (7)
Diálogo com o Judeu Trifão (8)
História Eclesiástica (9)

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 318 13/10/2021 11:47:37

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 319 13/10/2021 11:47:37

Formato | 14 x 21 cm
Fonte | CapitoliumNews
Papel | Pólen 80 g/m²
Impressão | AR Fernandez Gráfica
e Impressão Digital
outubro de 2021

Miolo_Dialogo_com_o_judeu_Trifao.indb 320 13/10/2021 11:47:37